



OFICIAIS da IPJ

Ministros

• REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR
— Efetivo 97205-9675
99692-0260
4587-0091

• REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO
— Colaborador 97207-0640

• REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA
— Colaborador 97082-1288

• REV. CLEITON QUENÃ 98902-3916
— Auxiliar
— Congregação Presbiteriana de Louveira

Presbíteros

• CLÁUDIO ANDRADE
• EDMILSON PROTTI
• LUIZ CARLOS LEROSE
• MARCELO LINHARES
• VÍTOR ROCHA
• WLANDER ZICHEL
— Presbítero Emérito

Diáconos

• ADALBERTO ORSATTI
• ADEMIR REIS
• APARECIDO ORNEL
• DOUGLAS CARVALHO
• EDSON LACERDA
• FERNANDO OLIVEIRA
• JOSÉ MARTINS
• LUCIANO CARDOSO
• MAGNO AMARAL
• MARCOS XAVIER
• RODRIGO MARQUES

Escala da Junta Diaconal

28 a 03/02	* Aparecido, Adalberto, Ademir e Douglas
04 a 10/02	* Edson, Fernando, Jose Martins e Luciano
11 a 17/02	* Magno, Marcos, Rodrigo e Adalberto
18 a 24/02	* Ademir, Aparecido, Douglas e Edson

*Diácono responsável no trabalho de sábado

disque paz 4586.3939

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: D. Antônia; Elídia Andre da Silva; Alcina Mello; Maria Inês; Odete Schimidt. Efraim e família; D. Creuza; D. Terezinha (Sr. Wagner); Elisabete Lopes; Taís Nascimento (filha da irmã Nanci); Sr. Pedro Guilherme.

Outros motivos: Arjuna Souza (emprego); Danilo Budal; Ricardo (Katia Cunha - emprego).



CONHEÇA A CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira
R. Capitão Álvaro Pereira, 229
Vila Bossi – Louveira
Culto Dominical: 19h

SUPORTE MISSIONÁRIO

Matheus e Aline - Tribo Wajãpi (Brasil)
Hidi (Leste Europeu)
Pr. Francisco e Rose - Riviera (Uruguai)
Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)

SE PREFERIR, DEPOSITE SUAS CONTRIBUIÇÕES



Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62

Envie o comprovante pelo whatsapp ou coloque no envelope de dízimo

ipjundiai.org.br • f @ @ipjundiai

secretaria@ipjundiai.org.br • rev.luisroberto@hotmail.com

Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

19 de Fev, 2023 | Ed. 08



IGREJA
PRESBITERIANA
DE JUNDIAÍ



9h Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

10h Escola Bíblica Dominical

ADULTOS > Introdução ao Pensamento Reformado

CATECÚMENOS > Introdução ao Pensamento Reformado

CASAIS > Instituição do casamento

JOVENS > Introdução ao Pensamento Reformado

PRÉ-ADOLESCENTES > Introdução ao Pensamento Reformado

ADOLESCENTES > Introdução ao Pensamento Reformado

MINI-MATERNAL > O cavalo foi criado por Deus

MATERNAL > Pescadores de homens

PRÉ-PRIMÁRIO > Cuidar do que Deus criou

PRIMÁRIO I > Cuidado com as escolhas

PRIMÁRIO II > Missão especial

19h Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Luís Roberto Navarro Avellar

MENSAGEM PARA CRIANÇAS >

3 a 10 anos > Amor

Bem-vindo à IPJ!

DOMINGO - Culto, às 9h | EBD, às 10h | Culto, às 19h

QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.

SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP

Cada Dia Assinatura Anual

Valor: R\$55,00

Os irmãos interessados em fazer novas assinaturas ou renovação, favor procurar pela nossa irmã Dorothy até o final de fevereiro.

Catecismo Maior de Westminster

Pergunta 46: Qual foi o estado da humilhação de Cristo?

Resposta: O estado da humilhação de Cristo foi aquela baixa condição, na qual, por amor de nós, despendo-se da sua glória, Ele tomou a forma de servo em sua concepção e nascimento, em sua vida, em sua morte e depois até à sua ressurreição.

Referência Bíblica: Fp 2:6-8; II Cor. 8:9.

Pergunta 47: Como se humilhou Cristo na sua concepção e nascimento?

Resposta: Cristo humilhou-se na sua concepção e nascimento, em ser, desde toda a eternidade o Filho de Deus no seio do Pai, quem aprovou, no cumprimento do tempo, tornar-se Filho do homem, nascendo de uma mulher de humilde posição com diversas circunstâncias de humilhação fora do comum.

Referência Bíblica: I Jo 1:14, 18; Lc 2:7.

Pergunta 48: Como se humilhou Cristo na sua vida?

Resposta: Cristo humilhou-se na sua vida, sujeitando-se à lei, a qual perfeitamente cumpriu, e lutando com as indignidades do mundo, as tentações de Satanás e as enfermidades da carne, quer comuns à natureza do homem, quer as procedentes dessa baixa condição.

Referência Bíblica: Gl 4:4; Mt 5:17; Is 53:2-3; Hb 12:2-3; Mt 4:1; Hb 2:17-18.



AGENDA unificada

FEVEREIRO

18 a 21/02	UPAI/UMP – Acampamento. Serra Negra
22/02, 21h	UMP – Reunião de Oração. Online
23/02, 20h	Estudo Bíblico. IPJ
28/02, 15h	SAF – Reunião de Oração. IPJ

ANIVERSARIANTES



19/02 – Miguel Vitor Lemes de Souza

20/02 – Pedro Bertolucci Caetano

22/02 – Eduardo Rafael Nogueira Fazan

22/02 – Geraldo Gomes Cavalcanti

24/02 – Ellen da Costa Santos

24/02 – Josiane dos Santos Ferreira

25/02 – Guilherme Cabral da Silva

25/02 – Rev. Wellington Castanha de Oliveira

CASAMENTO

21/02 Fernanda e Douglas Carvalho da Silva
(19 anos)

22/02 Alessandra e Fabio H. Coelho da Silva
(09 anos)

PASTORAL da semana

Por: Dr. Robert Jones

Estratégias práticas para lidar com amargura

Apenas o evangelho pode lidar profundamente com as suas mágoas, cortar as raízes do ressentimento e derreter qualquer amargura que esteja se formando em sua alma. Deixe-me sugerir algumas coisas específicas que você pode fazer para ajudá-lo em sua batalha contra a amargura.

“*Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos caluniam... Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai*” (Lc 6.27-28, 36). Como poderíamos aplicar as palavras de Jesus, especialmente se aquele que nos feriu profundamente permanece sem arrependimento? Perceba o par de motivos que dão suporte à seção – amor e misericórdia, mesmo para com os nossos inimigos. Como destinatários do amor e da misericórdia salvíficos por parte de Deus em Jesus, e movidos por esse mesmo amor e por essa mesma misericórdia, podemos desenvolver um plano em três frentes:

1. Ore. Peça a Deus que lhe dê um coração de amor e de misericórdia, que o ajude a compreender e aplicar melhor a Palavra dele, que lhe dê sabedoria para saber o que fazer e o que não fazer, e que ele use essa dificuldade para torná-lo mais parecido com Jesus. Peça a Deus que trabalhe no coração do ofensor, para levá-lo ao arrependimento. E peça a Deus para cuidar dos outros que estão envolvidos e para usar essa mesma dificuldade a fim de aproximá-los do Senhor.

2. Abençoe. Abençoar o seu inimigo é falar bem com ele e sobre ele. Como você pode controlar suas palavras ao falar com o ofensor? Como você pode controlar as suas palavras ao falar com os outros sobre o ofensor? Deixe que as Escrituras o guiem: “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem” (Ef 4.29; leia isso especialmente à luz da graça de Deus para conosco, descrita em Ef 1.3). “Alguém há cuja tagarelice é como pontas de espada, mas a língua dos sábios é medicina” (Pv 12.18). (Muitas vezes recomendo aos aconselhados que se encontram nessa situação que meditem em Pv 10 e 12, os dois capítulos de Provérbios que mais se concentram no falar piedoso).

3. Faça o bem. De que maneiras específicas e práticas você poderia servir a pessoa e demonstrar gentileza semelhante à de Cristo? Isto começa, é claro, com a abstenção de ações vingativas – pagar o mal com mal – isso provavelmente irá piorar a situação. Mas, vá além disso, com ações positivas. Isso pode significar enviar um cartão de aniversário ou deixar um presente ou uma sobremesa para o seu cônjuge, enquanto vocês estão separados. Isso pode significar continuar a patrocinar os negócios do ofensor ou cobrir parte da pesada carga de trabalho de seu colega de trabalho. A graça de Deus em Jesus pode curar a sua alma, aproximando-o dele. É minha oração que nosso Senhor use essas verdades do evangelho para ajudá-lo progressivamente a desgastar a sua ira estabelecida – que com a ajuda do Espírito Santo você possa ficar livre “de toda amargura” e que “sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdendo-se mutuamente, assim com Deus os perdoou em Cristo” (Ef 4.31-32).